

Para saber ainda mais

Como utilizar o roteiro de observação para planejar o próximo ano letivo?

Ferramenta ajuda a mapear e registrar os problemas da escola também na pandemia. Envolver professores, funcionários e alunos amplia o olhar na busca de soluções

Dimalice Nunes

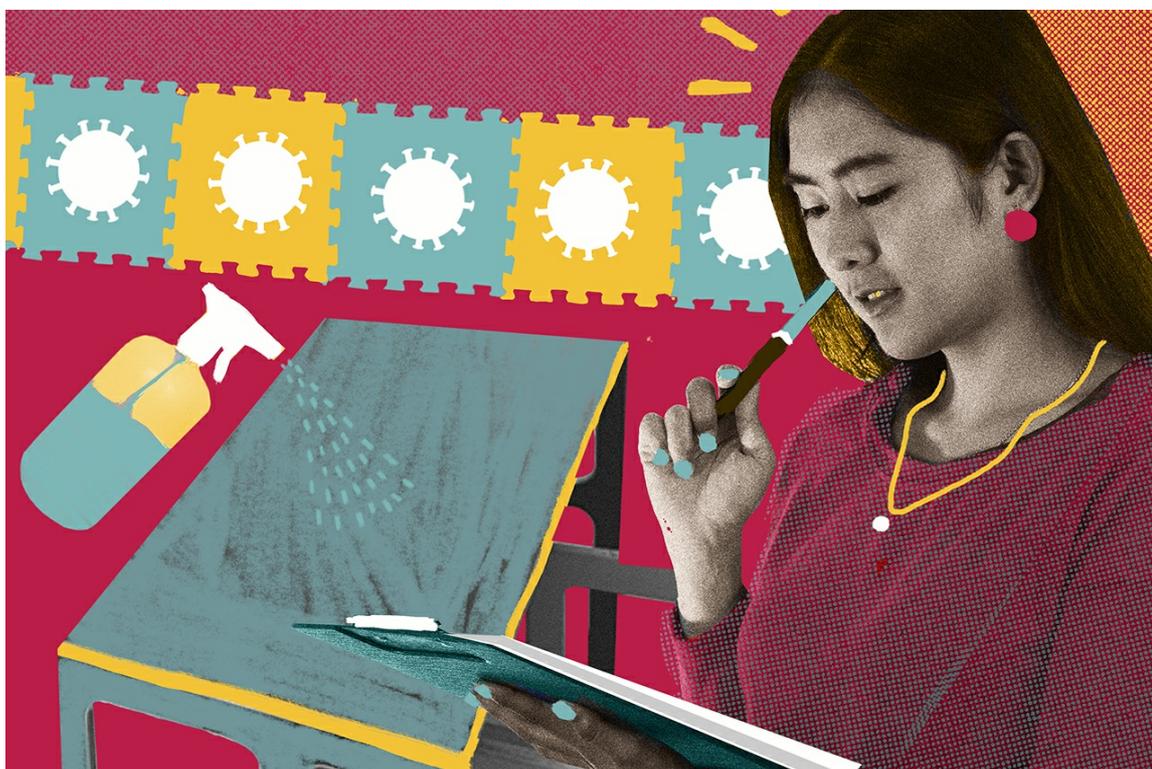


Ilustração: Rafaela Pascotto/NOVA ESCOLA

Só é possível resolver um problema quando se tem conhecimento dele. Por isso, olhar o espaço físico da escola, em detalhe, é primordial para iniciar um novo ano letivo.

Para 2021, com novas demandas impostas pela pandemia do coronavírus, a higiene ganha ainda mais relevância, além da necessidade de instalações que desestimulem a aglomeração.

Para encontrar o que precisa ser melhorado e determinar as ações para as melhorias, uma ferramenta válida é o roteiro de observação, basicamente uma lista de perguntas para checar as condições de cada um dos ambientes da escola.

A educadora Maura Barbosa é uma das coordenadoras do livro *“O que revela o espaço escolar? Um livro para diretores de escola”*. O material traz em detalhes como utilizar roteiros de observação, além de sugestão de roteiros para os diversos espaços da escola.

Segundo Maura, o roteiro tem o objetivo primordial de dar foco ao olhar, de fazer com o que o gestor

observe com novos olhos, e mais atentos, aquilo que ele vê todos os dias. Além de foco, o roteiro de observação pode trazer também a estranheza ao olhar, necessária tanto para corrigir o que estiver errado, mas também para aguçar a implantação de novas ideias e soluções.

O roteiro também ajudará a definir prioridades e responsabilidades. Com as necessidades em mãos, é possível tanto delegar tarefas aos funcionários como procurar outras instâncias. Por exemplo: se há um problema de abastecimento de água é necessário buscar a empresa responsável. Ou se há falta de manutenção nas calçadas, a Prefeitura deve ser acionada.

Alguns gestores já utilizam o roteiro nas suas observações sobre o que a escola precisa. Neste caso, o ponto de atenção são justamente as alterações necessárias no espaço por conta da pandemia. Identificar locais da escola mais suscetíveis à com necessidade de reforço da higiene é fundamental para adaptar os espaços para 2021.

O que observar	SIM	NÃO	O que é preciso fazer para melhorar?
O espaço é acolhedor?			
Há espaço suficiente para o distanciamento social recomendado pelos protocolos sanitários da covid-19?			
As janelas estão abertas e há circulação de ar?			
Há necessidade de limpeza e manutenção do espaço externo?			

Se a sua escola tem			
Álcool gel / água e sabão?			
Ventilador			
Há máscaras disponíveis para atender eventualidades?			

Modelo para roteiro de observação

Maura lembra que quando se aplica um roteiro é possível sair daquilo que achamos para aquilo que é a realidade, já que é a observação que mostra o que precisa ser ajustado. O roteiro dá a oportunidade de problematizar pensando no antes e no agora”, pontua.

Considerando as necessidades para 2021, a educadora afirma que é importante recuperar as experiências passadas para pensar o novo. "Cabe muito a ideia: o que a gente já tem que é bom, o que não podemos mais fazer e o que é preciso melhorar dentro do que já fazemos, olhando para 2020 e para as necessidades de 2021".

Ela reforça, ainda, que embora seja atribuição da gestão verificar as instalações físicas da escola e viabilizar as melhorias necessárias, a observação deve ser uma ação conjunta. Ela sugere aos gestores: “busque ajuda, pergunte e ouça: os professores podem ajudar na avaliação das salas de aula, enquanto os alunos podem falar muito sobre as áreas de lazer e esporte. Use o que eles disserem para agregar às suas observações sobre cada um dos espaços. A pandemia nos mostrou de muitas formas que ou fazemos juntos ou não fazemos”.

O trabalho conjunto é importante porque cada um tem um ponto de vista sobre cada uma das necessidades da escola. É o conjunto dessas observações que gera um aprendizado e novas soluções para um mesmo desafio. “Cada um atua em sua função, mas com o objetivo de ensinar e de aprender. Como o aluno vê a cozinha e como o aluno vê a sala de aula pode dar pistas importantes do que pode ser melhorado para o bem comum”, reforça.



PASSO A PASSO: ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO

Ferramenta ajuda a definir prioridades e mapear responsabilidades na gestão do espaço escolar

Dirigido para: Diretores e gestores escolares

Materiais: Modelo de roteiro de observação, disponível para download no botão abaixo

BAIXE O ROTEIRO

1. Guia a observação a partir de perguntas-chave: Há duas questões que devem guiar a observação de cada um dos espaços da escola.

- *Olhando para os diversos espaços da escola, para o que esse espaço contribui para a aprendizagem dos alunos?*

- *O que esses espaços revelam sobre o projeto pedagógico da escola?*

Inicie o trabalho com essas questões em mente.

2. Não é possível fazer tudo de uma só vez: Então, divida a observação em etapas, com tempo suficiente para olhar os detalhes em cada um dos espaços. Crie um cronograma de observação.

3. Registre o que você observou: Utilize um caderno ou um arquivo em computador para anotar todas as suas observações sobre cada um dos espaços. Tenha tenha eles sempre a mão.

4. Menos é mais: Destaque poucos itens para serem observados em cada espaço, mas considere sempre os itens primordiais para o funcionamento pleno. Por exemplo: no banheiro, as descargas funcionam adequadamente? Nas salas: o mobiliário é suficiente e está em bom estado?

5. Defina as responsabilidades e possíveis soluções: Para cada problema identificado, já anote qual o encaminhamento para sua resolução: isso cabe a escola ou a algum outro agente?

6. Aproveite a tecnologia: Use o celular para fotografar ou filmar os espaços observados, pois assim você apontará a lente e a atenção para aspectos que passam despercebidos no cotidiano. O registro visual poderá ser analisado em detalhes posteriormente e divulgado para a comunidade escolar.

7. Após os registros e observações, reúna-se com a equipe: Formar um grupo de alunos, representantes da comunidade, professores e funcionários para desenvolver ações de melhoria do espaço físico da escola pode ser uma boa alternativa, uma vez que possibilita recorrer aos talentos da própria comunidade para a resolução de problemas dos espaços escolares.



